



Tudo Muda

Paula Ramos

**RAMOS, Paula. Tudo muda. 1ª ed: Gradus Editora.
Bauru, São Paulo. 2023. (Coleção Filocri) vol. 3.**

ISBN: 978-65-88496-81-0.

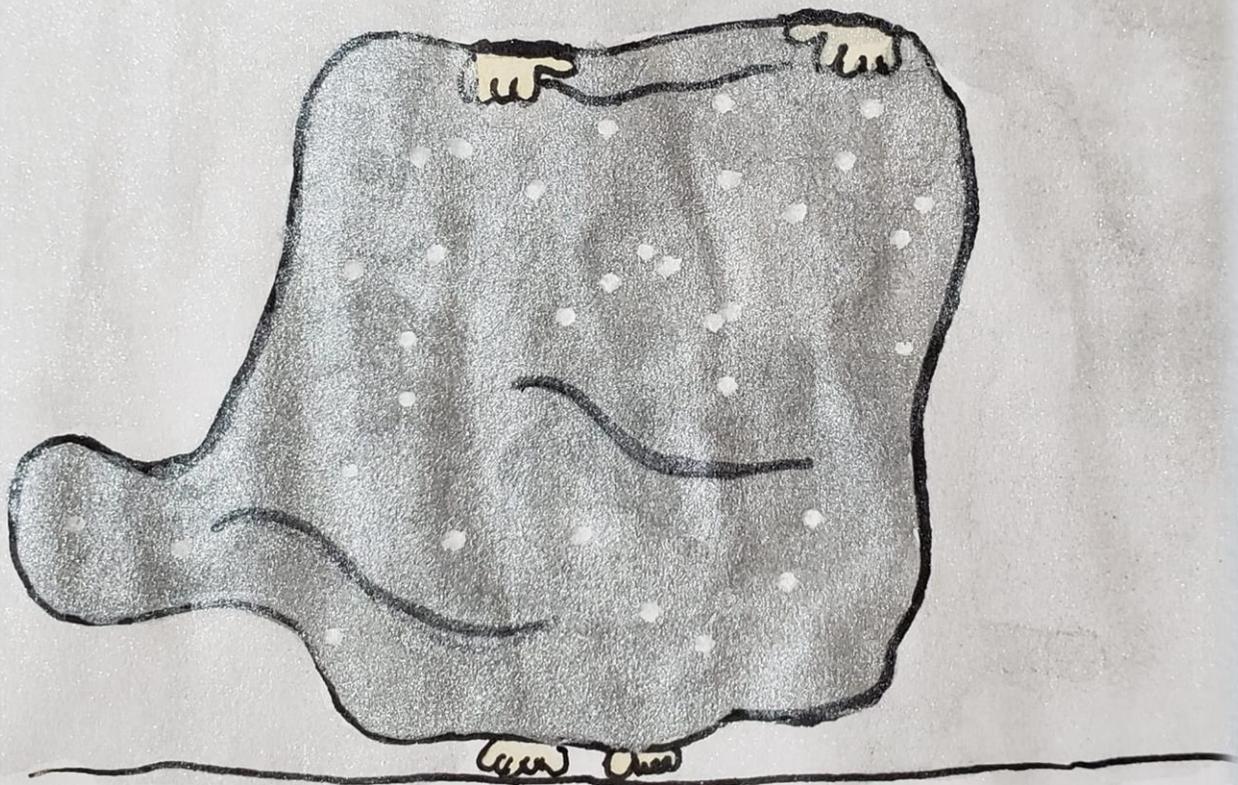
**Palavras-chave: Filosofia; Literatura infanto-juvenil;
Filosofia da Educação**

Editor: Lucas Almeida Dias

Ilustradora: Roberta Bergamasco Diniz



Já pensou alguém te chamar de “o obscuro”?



Era assim que chamavam Heráclito, que morava em Éfeso, que hoje fica na Turquia, no século VI a.C., e pensou uma coisa muito bacana: que tudo muda.



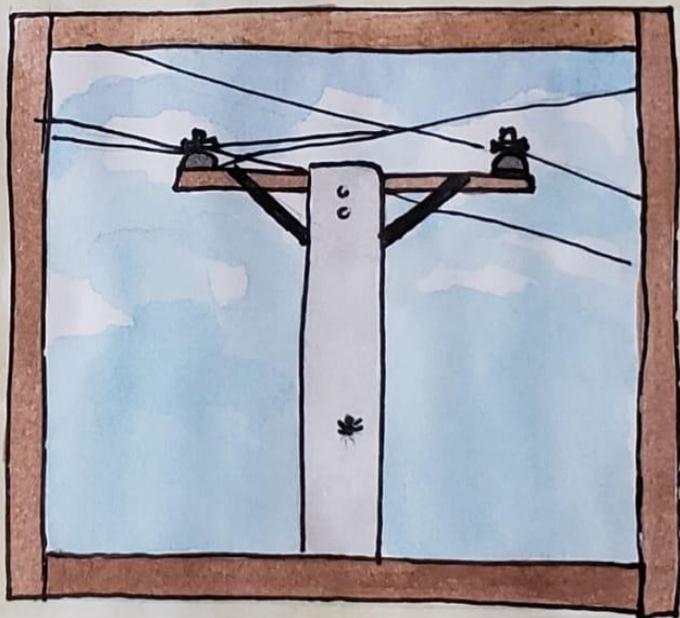
Não dá para entrar no mesmo rio duas vezes do mesmo jeito porque nem a pessoa e nem o rio são os mesmos mais. Foi o que ele falou!



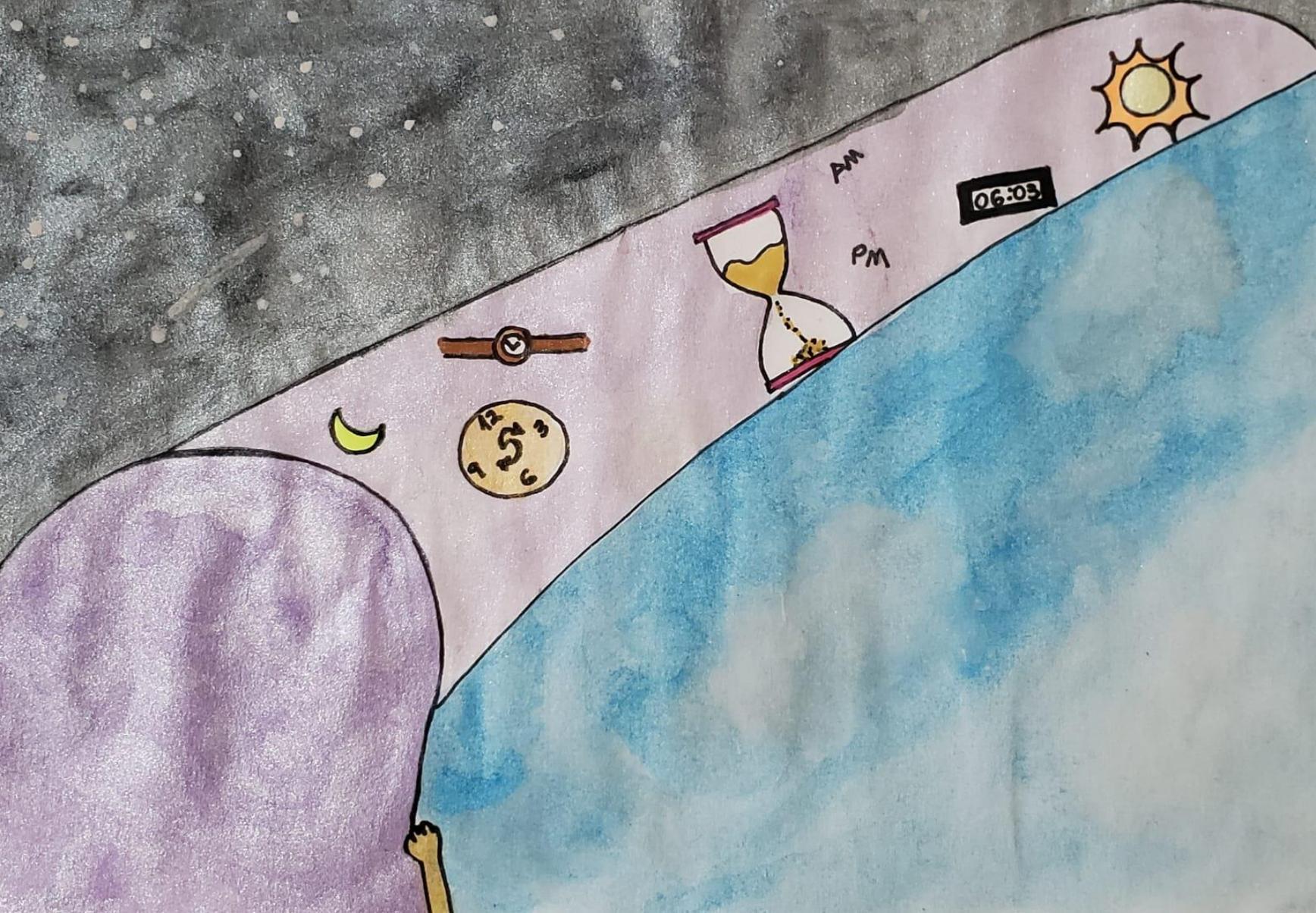
É estranho pensar que ocorre uma mesma coisa com tudo o que existe se tudo parece tão diferente.



Há muito mais coisas diferentes do que iguais: uma formiga, um poste, uma tv, os seres humanos, uma melancia... Tudo muito diferente.



Tudo muda, ele disse. Dá para ver. Mas que tudo muda a todo momento isso já não sei.



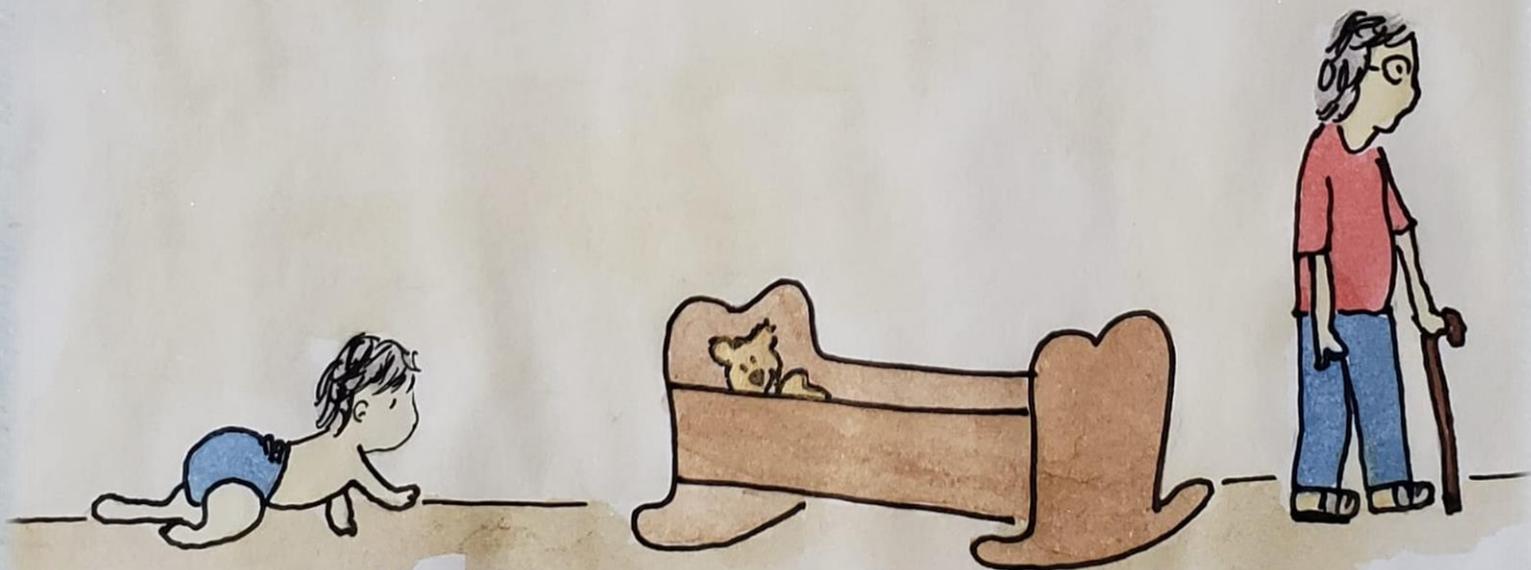
AM

06:03

PM



Eu era um bebê e fui crescendo, mas que mudança eu tenho de quando acordo até quando vou dormir?



Bom, pensando bem eu sou feito de tantas coisas e elas precisam se movimentar para eu viver.



E mesmo o que eu vou pensando vai me tornando diferente do que eu era. Acho que ele tem razão.



Dizem que ele brincava com as crianças!
Fiquei imaginando como seria brincar com
um adulto e ainda mais sendo um adulto
filósofo!



Talvez o pensamento seja a coisa mais fácil de entender que muda a todo momento.



Não existe pensamento quieto, mas tem gente que não muda pelo pensamento. Ou parece que não muda?



Tem os sentimentos também. O amor e o ódio são dois sentimentos bem diferentes ou um só que muda? Se o amor e o ódio fossem rio, como seria entrar neles?



A vida é obscura!



Me imagino brincando com Heráclito
nessa aventura! Acho que poderíamos
brincar com a obscuridade da vida e
descobrir muitas mudanças por aí. Elas
devem ser de vários tamanhos.



Pode ser que as mudanças sejam como os seres humanos que algumas vezes mudam mais lentamente e outras mais rapidamente.



Deve ter sido bom viver na Grécia Antiga e estar perto de tanto pensamento diferente.



Eu aqui quase não encontro pessoas para conversar estas coisas. É por isso que gosto de livros. Porque eles parecem pessoas e brinco com eles.

